**VIVÊNCIAS NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

**Área temática: Educação**

**Eixo temático:** Educação, Comunicação e Extensão

**Responsável pelo Trabalho: Salette Marinho de Sá[[1]](#footnote-1)**

**Autores participantes: Luciane Coelho Rabel[[2]](#footnote-2); Juciele de Carvalho Costa[[3]](#footnote-3)**

**Instituição: Universidade Católica Dom Bosco/UCDB**

**Campo Grande – Mato Grosso do Sul - Brasil**

**Resumo**

Através do processo natural de consolidação da extensão na instituição salesiana conhecida até meados da década 90 como FUCMT e atualmente reconhecida como Universidade Católica Dom Bosco - UCDB, a política dos projetos de extensão destaque –se pelas atividades desenvolvidas no Campus, nas áreas adjacentes e em periferias distantes do centro da cidade de Campo Grande, por meio de ações indissociáveis da pesquisa e do ensino, focando a formação do futuro profissional com qualidade, pautando-se na realidade regional e nacional. O estudo apresentado buscou coletar os saberes aprendidos na prática em projetos de extensão ofertados em várias áreas, como educação, saúde, comunicação. Participaram da pesquisa nove acadêmicos, entrevistados sobre motivos para participar do projeto de extensão, as aprendizagens vivenciadas e contribuição para a formação profissional. Percebe-se na fala dos acadêmicos a indicação por um diferencial na sua formação, o que nos leva a acreditar na ligação direta com os motivos para a participação destes acadêmicos em projetos de extensão, verificando que a maioria da amostra tem a questão aprendizagem e formação profissional como o principal motivo para sua participação e não o incentivo financeiro (bolsa) como o essencial. Estas expressões podem traduzir a qualidade de formação que os acadêmicos extensionistas possuem, pois apenas o conteúdo teórico de sala de aula não é capaz de explicar. Por fim, os resultados da pesquisa apontam que o acadêmico extensionista é portador de um diferencial adquirido na vivência dos conhecimentos e construção do seu saber durante sua experimentação das ações nos projetos de extensão.

**Palavras-chaves: Projetos de extensão; aprendizagem; formação;**

**Introdução**

Este artigo aborda questões que apontam que a experiência de acadêmicos que estiveram envolvidos em projetos de extensão foi capaz de produzir um processo de aprendizagem criativo indissociável à pesquisa e ao ensino. Igualmente, apresenta discussões sobre a efetividade dessa participação para sua formação, apontando para transformações éticas e políticas desejáveis para a sociedade, oportunizando uma educação contextualizada.

A Extensão Universitária é uma forma do acadêmico produzir e reproduzir o conhecimento, transmitindo-o à sociedade como resposta necessária para operacionalizar demandas. Possui papel fundamental na formação profissional do acadêmico e no aprimoramento profissional do docente, contribuindo na constituição de uma Universidade comprometida com a sua missão social, de formar não apenas excelentes profissionais, mas cidadãos comprometidos com a sociedade na qual estão inseridos.

A Universidade Católica Dom Bosco foi reconhecida pelo MEC, em 27 de outubro de 1993. Desde então já havia uma preocupação com as atividades de Extensão, anteriormente essas ações estavam ligadas somente aos cursos e após a transição de Faculdades Unidas Católica de Matogrosso - FUCMT para UCDB, algumas dessas ações inicialmente de cunho social passaram ser ligadas ao departamento de Ação Comunitária, posteriormente denominada Diretoria de Assuntos Comunitários, e atualmente Pró-Reitoria de Extensão Assuntos Comunitários - PROEX. Expressando a institucionalização da extensão na universidade.

Na UCDB o Setor de Programas e Projetos Comunitários está subordinado a PROEX, sendo responsável por incentivar, apoiar e avaliar as práticas e ações que demonstram a preocupação e o compromisso assumido com as demandas societárias.

Destacamos que em 2013 foram cadastrados 525 acadêmicos em 42 Projetos de Extensão, nas áreas de saúde, comunicação, meio ambiente, educação com 79.905 atendimentos. (UCDB, Relatório Consolidado, 2013)

A avaliação das ações tem a finalidade de valorizar o desempenho de professores e acadêmicos executores desses Projetos Comunitários e da própria Universidade, junto à comunidade local consolidando a presença da UCDB na sociedade previsto no Regimento conforme art. 18 parágrafo II, que diz:

Estabelecer uma política comunitária compreendida como dinâmica mediadora da relação universidade-sociedade, em resposta às demandas sociais, em um processo de inclusão social.

Destacamos a Universidade como espaço de socialização do conhecimento, constrói sua identidade que se viabiliza no seu projeto político-pedagógico. A universidade é um espaço de construção histórica das relações sociais frente à realidade em que se apresentam questões sociais expressivas da sociedade, por isso o compromisso social dessa instituição torna-se importante tema de reflexão.

Partindo dessa premissa cabe a UCDB, como uma Instituição de Ensino Superior e Comunitária promover ações extensionistas contribuindo para a formação acadêmica, privilegiando seu espaço para o diálogo e para a construção do conhecimento, e com isso visa construir respostas às demandas postas pela realidade social. Essa articulação entre universidade e sociedade permite ganhos tanto para comunidade acadêmica quanto para sociedade, assim nessa perspectiva apresenta-se a extensão universitária.

A Extensão é um processo educativo, cultural e científico que se une ao Ensino e a Pesquisa, objetivando vinculação renovadora entre a Universidade e a sociedade. Ela é reconhecida como atividade acadêmica, amparada por lei a partir da Constituição Federal, formando a Universidade: Ensino, Pesquisa e Extensão, conforme previsto no Artigo 207:

As Universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão (1998)

 É necessário e fundamental que todas as universidade promovam a indissociabilidade entre a pesquisa, o ensino e a extensão, de modo que contribuam para a formação de cidadãos pautando-se na realidade social. Fagundes afirma (1986 p 109): *“se a extensão vem para sobrepor-se, fazendo a mesma coisa que o ensino e a pesquisa, ou para substituí-la numa ação supletiva, ela não tem razão de ser”.*

 Para a presente reflexão, temos como referência entrevistas realizadas com nove acadêmicos que participaram dos projetos de extensão no ano de 2013. Identificamos a importância desses projetos para sua formação enquanto acadêmicos, os motivos que os levaram a participar do projeto. Representa uma atividade integradora da Universidade, no que diz respeito à sociedade, principalmente quando a extensão se orienta como um trabalho interdisciplinar que favoreça a visão mais integradora quer dos problemas, quer das soluções.

**Metodologia e discussão**

 Foram realizadas entrevistas por meio da técnica do grupo focal com nove acadêmicos extensionistas. O objetivo foi detectar os motivos para a participação em projetos de extensão e suas percepções sobre o aprendizado e contribuição para formação profissional.

 Identificou-se que os acadêmicos têm como motivação à participação em projetos de extensão, a experimentação de atividades extracurriculares, reforço da aprendizagem de sala de aula, vivência do conteúdo de sala de aula, curiosidade e com pouca frequência entre as repostas a questão da bolsa, este pode ser um indicativo para o diferencial percebido na formação dos acadêmicos que passam pela experiência de participar de um projeto de extensão.

 Esta última afirmação realizada tem embasamento nas declarações sobre a aprendizagem construída como extensionista, onde levantaram-se os pontos do aprendizado de trabalhar em equipe disciplinar e multidisciplinar, a abordagem para com a criança, adolescente e a família que deve ser diferenciado, o aprendizado para lidar com situações limites, como o comportamento distinto de pessoas conforme o seu nível social, trabalhar o lado criativo, humano ou simplesmente aprender a se expressar em público.

 Por fim, o resultado alcançado com a participação na extensão vem de encontro aos anseios dos acadêmicos que se questionam o quanto estão preparados para enfrentar a exigências do mercado de trabalho e como lidarão com os desafios inerentes a profissão. Eles sentem-se preparados para atuar, enfrentar desafios sabendo que tem capacidade de decisão e procurar solucionar os problemas com ajuda da equipe. Inovação, também é a palavra utilizada para apontar que o mercado de trabalho busca profissionais criativos e qualificados.

**Considerações finais**

 Diante desses dados analisados identificamos que os acadêmicos inseridos nos projetos comunitários da UCDB são em sua maioria jovens, no inicio da vida acadêmica, e seu interesse maior na participação dos projetos está apontada para formação profissional. O desconto da mensalidade para alguns possibilita ainda o acesso e a permanência desse acadêmico na universidade.

A discussão realizada resulta na importância dos projetos na vida desses acadêmicos e assim percebeu-se que os projetos possibilitam a prática dos ensinamentos da sala de aula, reflexões e produção de novos conhecimentos. *[..] possibilita aos docentes e discentes a construção de um aprendizado que possa, novamente, ser submetido à reflexão teórica. (TRINDADE, LIMA E VICENTE, 2007: p.69)*

Portanto, é no âmbito dos Projetos de Extensão que se insere a perspectiva acadêmica para a concretização da sua formação e superação da sua capacidade para o exercício profissional, caracterizando como um espaço formador de profissionais cidadãos comprometidos com a sua realidade social.

REFERENCIAS

BRASIL, Presidência da Republica Constituição Federal de 1988. Brasília, Senado Federal, 1988.

FAGUNDES, J. A função social da universidade medida pela extensão. In: Educação Brasileira. Brasília: CRUB, 1986.p.103-111.

UCDB. Regimento Geral da Universidade Católica Dom Bosco*.* Campo Grande/MS,2008.

\_\_\_\_\_\_. Relatório Consolidado. Campo Grande/MS. 2013.

TRINDADE. D.S., LIMA.R.R, VICENTE.S.S. Ensino, Extensão e Pesquisa. Cuiabá.EdUFMT/ FAPEMAT,2007.

1. Mestre em Serviço Social, professora do curso de Serviço Social da UCDB, coordenadora do setor de Programas e Projetos de Extensão. [↑](#footnote-ref-1)
2. Mestre em Ciências da Educação Física, coordenadora do curso de Educação Física da UCDB. [↑](#footnote-ref-2)
3. Bacharel em Serviço Social, colaboradora do setor de Programas e Projetos de Extensão. [↑](#footnote-ref-3)